

OPINIÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS



Vejo com otimismo o desfecho de nosso movimento paredista. Pois a meu ver, avançamos sim em questões emblemáticas para o funcionalismo em Campinas. Primeiramente quanto ao reajuste conseguimos impor a forma de pagamento integral dos 8,36%, haja visita que o governo estava irredutível em parcelar o índice, mas o servidor de o seu recado e o governo recuou. Outro ponto fundamental foi a conquista histórica da equiparação do Vale Alimentação ao salário mínimo. O vale nutricional aos aposentados houve avanços, mas acho que ainda está muito longe do ideal. Esses bravos guerreiros (as) merecem todo o respeito e dignidade por uma vida de dedicação ao serviço público, mas já saímos do zero e agora a luta deve ser sempre pela equiparação com Vale Alimentação dos ativos. Por último, o reconhecimento da legitimidade da greve retoma a confiança dos trabalhadores em exercer seus direitos, com respaldo jurídico e amparo legal. A condução sem erros por parte do sindicato deve ser destacada como ponto de confiança para as próximas lutas. No geral minha avaliação de greve é de que saímos fortalecidos e mais unidos em prol dos mesmos ideais, sem radicalismo ou intolerância. O servidor não é bobo, sabe quem só quer tumultuar e que realmente luta pelas conquistas. Parabéns a todos (as) que bravamente estiveram nesta longa e vitoriosa jornada.

Luciano Santos, trabalhador do CS Vista Alegre

Graças a organização e a união maciça da nossa categoria, a Campanha Salarial 2015 foi um sucesso. Nossos agradecimentos aos que nos representaram com firmeza na mesa de negociação e aos que, incansáveis, estiveram todos os dias no paço, nas passeatas, nos locais de trabalho, chamando a todos com palavras de ordem, com respeito ao funcionalismo e população e atenção às demandas. Parabéns a todos os funcionários que mostraram sua garra, coragem e determinação para além de suas funções. Foi uma vitória de todos e para todos.



Sidinea Lopes, trabalhadora da Educação

A vitória dos trabalhadores se deu com os encaminhamentos adequados da direção do sindicato e principalmente, com a união e adesão dos trabalhadores.

Maria Aparecida Medeiros, trabalhadora da Educação



Quero parabenizar a todos os companheiros e companheiras por terem participado dessa vitória, onde mostramos que com união, respeito e responsabilidade podemos avançar. Mas que precisamos continuar fortalecidos por que a luta continua, principalmente por melhores condições de trabalho. Quero parabenizar também o empenho do STMC que conduziu esse movimento com muita seriedade e respeito. Parabéns a todos!!!!

Paulo Sérgio, trabalhador do CS São Cristóvão



A greve no meu ponto de vista foi uma das melhores greves dos últimos tempos, coisa que a gente não via há anos. O fortalecimento dos trabalhadores a cada dia que se iniciava a adesão à greve foi gradativa, foi um resgate da identidade do funcionalismo público e um fortalecimento do Sindicato, que estava em descrédito na visão dos trabalhadores. Ainda me arrisco a dizer que foi uma vitória histórica, lindo de se ver, organizado e falando a mesma linguagem com coerência e coesão!!



Cleyton Santos, trabalhador do Mário Gatti

STMC

SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS



Fone: (19) 3236.0665
www.stmc.org.br

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS

JUNHO/2015

Campanha Salarial 2015 Vitória dos trabalhadores e das trabalhadoras!

A luta dos trabalhadores foi recompensada. Devido a nossa mobilização e disposição de luta, conseguimos progredir nas nossas reivindicações. Depois de **16 dias de GREVE GERAL**, a categoria conquistou grandes avanços, na terça-feira (16/6).

Depois de 4 horas de audiência com a presença do Juiz Wagner Gidaro, o Sindicato e a Comissão Permanente de Negociação conseguiram alcançar índices e compromissos importantes por parte da Administração. O Governo insistia que não tinha mais de onde tirar recursos, propunha o reajuste parcelado, mas após argumentações dos trabalhadores, o Juiz considerou que havia como melhorar a pauta econômica da categoria.

Após muita luta e coragem, o trabalhador terá o **reajuste salarial de 8,36% (retroativo a maio)**, um aumento de **15,9% no Vale Alimentação**, chegando a **R\$ 788,00** e os aposentados e pensionistas receberão **R\$ 120,00** no Vale Nutricional.

Outra importante vitória dos trabalhadores foi o **não desconto e a não reposição dos dias parados devido a GREVE**. O Governo também afirmou em acordo judicial, que não haverá retaliações, punições ou assédio com os companheiros(as) que aderiram a movimento de GREVE. Os trabalhadores em **estágio probatório** terão os dias considerados trabalhados e não serão penalizados de nenhuma forma. GREVE é um direito constitucional e deve ser respeitado. Os companheiros(as) que se sentirem pressionados devem procurar o Sindicato e fazer a denúncia.

Os trabalhadores provaram grande disposição de luta. O movimento foi fundamental para a conquista da categoria. O Governo sentiu o peso da nossa mobilização e organização. Mais de 3 mil trabalhadores compareceram ao Paço Municipal na última terça-feira (16/6) para a Assembleia Geral que aprovou as reivindicações conquistadas na audiência de conciliação.

Mas a luta continua. Teremos as pautas específicas para debater. No dia 24/6, a Educação terá a primeira reunião para pauta específica, a Saúde será no dia 25/6.

O Sindicato faz questão de agradecer e parabenizar todos os trabalhadores que participaram dos 16 DIAS DE GREVE GERAL. Foram dias intensos, de muitas lutas, reflexões sobre o funcionalismo e, acima de tudo, respeitando a lei e a população.

A categoria mostrou a sua força, e expôs para a cidade de Campinas os problemas que hoje enfrentam na PMC. Em todos os momentos, o povo se solidarizou com a causa dos servidores, pois são os principais beneficiários da luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho.

A Campanha Salarial 2015 ficará marcada na memória de todos que ajudaram a construir um movimento forte, verdadeiro e unificado. A base saiu fortalecida e com a consciência de que somente com luta, e muita luta alcançamos nossos objetivos!

“Lutam melhor os que têm belos sonhos.”

Che Guevara

EXPEDIENTE

STMC SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS - CTB

Endereço:
Rua José Teodoro de Lima - 49
Cambuí - 13015-150 - Campinas/SP
Fone/Fax (19) 3236.0665
www.stmc.org.br

Coordenação Geral:
Jadirson Tadeu C. Paranaíba
Claudia Bueno
Antônio Sertório

Diretora de Imprensa:
Rosana Medina

Edição e Redação
Gabriel Nunes

Editoração
Leandro Melloni Ginefra
leandroginefra@gmail.com

Tiragem
10 mil exemplares

Responsabilidade Editorial:
Diretoria do Sindicato



Dia a dia da GREVE

No dia 27/05 foi realizada a última das quatro mesas de negociação entre o governo e a Comissão Permanente de Negociação. Sem um acordo satisfatório, os trabalhadores rejeitaram a contraproposta, a partir desse momento começaram os trâmites jurídicos para o início da GREVE GERAL.

1º de junho



O paço municipal foi fechado e assim permaneceu durante o período da manhã. Os Trabalhadores compreenderam o cenário apresentado pelo governo e aderiram em peso ao movimento grevista, houve grande adesão nos postos de trabalho. O STMC manteve 30% de atendimento nos setores de urgência e emergência.

2 de junho



Cerca de 1 mil trabalhadores(as) compareceram nas escadarias do paço municipal, fizeram uma passeata que teve o início na Benjamin Constant, passando pelas principais ruas e avenidas do centro da cidade: **"Trabalhador na rua, prefeito a culpa é sua"**.

3 de junho



Em resposta a um ofício protocolado pelo sindicato, uma nova mesa de negociação foi marcada. O Governo ofereceu uma nova proposta de reajuste parcelado: 7.21% nesse mês, e 1,07% pago em novembro. No vale alimentação 15.9% um total de R\$ 788,00 e no Vale Nutricional um ajuste de R\$ 20,00. A categoria rejeitou a proposta e em Assembleia Geral cerca de 3 mil trabalhadores votaram a favor da continuidade da GREVE! E disseram NÃO ao parcelamento!

8 de junho



O número de trabalhadores que aderiram à greve aumentou, fortalecendo o movimento de greve. O STMC protocolou um ofício requerendo uma nova mesa de negociação. O governo tentou intimidar os servidores ameaçando descontar os dias parados, em resposta, os trabalhadores novamente tomaram as principais ruas e avenidas do centro da cidade numa grande passeata em defesa do serviço público.

9 de junho



O dia começou com cerca de 500 trabalhadores que saíram em passeata do Mario Gatti, passaram pelo Samu, tomando as principais ruas e avenidas do centro até o paço municipal. Nas plenárias setoriais constatou em levantamento que a Educação teve uma adesão de 50% e a Saúde 45%. Os trabalhadores em Assembleia votaram pela continuidade da greve.

10 de junho



Educação chegou a 62% a Saúde a 47% de paralisação, a adesão do Samu, o governo sentiu o impacto do movimento. Pressionado, recorreu à justiça, numa tentativa de fechar o diálogo com a categoria. A Orquestra Sinfônica também aderiu à greve e fez uma apresentação no paço. Após decidir em Assembleia pela continuidade da greve, os trabalhadores fizeram uma caminhada até a Câmara Municipal para pressionar os vereadores na discussão sobre o Plano Municipal de Ensino.

11 de junho



Pela manhã, os trabalhadores realizaram um ato de mobilização no Hospital Mario Gatti, aproximadamente 150 trabalhadores pediram a saída do Presidente Dr. Marcos Pimenta. A ação judicial movida pelo governo não surtiu efeito e o movimento se fortaleceu ainda mais.

12 de junho



No período da manhã houve uma mobilização no hospital ouro verde e uma panfletagem no terminal central, explicando a razão da greve a população. À tarde os trabalhadores realizaram um "arraia político" no paço municipal como forma de protestar contra o governo.

15 de junho



Os trabalhadores tomaram as ruas do centro de Campinas, mesmo debaixo de forte chuva numa grande passeata que reuniu cerca de 800 trabalhadores. Foram realizadas as plenárias setoriais e no período da tarde foi realizada uma aula pública sobre o debate de gênero. O movimento se fortaleceu cada vez mais. Em assembleia os trabalhadores decidiram pela continuidade da greve.

16 de junho



Depois de 4 horas de audiência o Sindicato e a Comissão Permanente de Negociação e os trabalhadores conquistaram o reajuste salarial de 8,36%, aumento de 15,9% no Vale Alimentação, chegando a R\$ 788,00 e os aposentados e pensionistas receberão R\$ 120,00 no Vale Nutricional. Os trabalhadores conquistaram outra vitória: o não desconto e a não reposição dos dias parados!